



Direcção Geral de Arquivos

Arquivo Distrital de Faro

Destaques:

- O Arquivo Distrital de Faro com nova direcção

- Meta-informação, o desafio da preservação digital

- Valorização dos Arquivos Históricos de Alcoutim

Alguns números sobre serviços prestados de Maio a Agosto de 2008

Nº de leitores: 615
Nº de docs. consultados: 3925
Nº de certidões emitidas: 181

Nesta edição:

Editorial
 Pelo novo director do Arquivo Distrital de Faro
 Dr. João Saboia

“Key messages for governments & Industry”

Valorização dos Arquivos Históricos de Alcoutim

Gestão da Qualidade

Incorporações

Oferta de livros

Actividades pedagógicas

EDITORIAL

O Arquivo Distrital de Faro, desde a sua implementação, tem e irá continuar a impor-se como um baluarte na defesa do Algarve, tanto na sua vertente de salvaguarda do património arquivístico e informacional, como constituindo-se na sua grande **MEMÓRIA** administrativa e histórica, onde a informação organizada e fundamental à defesa dos interesses e da identidade do Algarve e dos seus moradores se localiza.

O Arquivo Distrital de Faro irá também persistir pelo direito do cidadão ao acesso à informação de acordo com o artigo 268º, sobre os direitos e garantias dos administrados, da Constituição Portuguesa:

“1. Os cidadãos têm o direito de ser informados pela Administração, sempre que o requeiram, sobre o andamento dos processos em que sejam directamente interessados, bem como o de conhecer as resoluções definitivas que sobre eles forem tomadas.

2. Os cidadãos têm também o direito de acesso aos arquivos e registos administrativos, sem prejuízo do disposto na lei em matérias relativas à segurança interna e externa, à investigação criminal e à intimidade das pessoas.”

Toda a legislação produzida para facilitar e proteger o acesso aos documentos depende, na prática, do estado de organização dos arquivos, da capacidade e do interesse das instituições em manter a informação tratada e disponibilizada a quem dela precisa.

O **Boletim** do Arquivo Distrital de Faro para além de ser um veículo de comunicação entre o Arquivo Distrital e os habitantes do Algarve, também procurará transformar-se numa plataforma de trabalho e de convívio dos arquivistas que exercem as suas funções nas diversas instituições algarvias.

João Saboia

Recomendações para Governos e Organizações

Embora datado de 11 de Maio do ano transacto e tendo por base as conclusões do debate temático sobre “Preservação da Informação” realizado na Biblioteca Nacional de França no dia 3 de Abril do mesmo ano, organizado pelo Conselho Intergovernamental do Programa Informação para Todos da UNESCO, pensamos que a actualidade das conclusões merecem uma pequena reflexão e um incentivo à sua leitura.

Numa apresentação por tópicos, é-nos apresentado o ponto de situação da herança digital actual e uma estimativa de que a mesma se poderá perder daqui a cerca de 10 anos se nada for feito. A digitalização não deve ser entendida como um objectivo e não é só por si um garante para a preservação. Há materiais que são melhor conservados no seu formato e material originais. A meta-informação é crítica para no futuro podermos ler a informação e conseguirmos decifrar o seu significado. Preservar informação digital significa que temos de ter alguns procedimentos durante o tempo que desejarmos essa preservação. Todas estas questões estão já a ser devidamente equacionadas pelos governos e organizações? Este Conselho pensa que não e por isso apresentou em tópicos algumas preocupações que as organizações devem ter para assegurar que não perdem a sua herança cultural cada vez mais assente no formato digital.

Aconselhamos a consulta de “Key Messages for Governments & Industry”:

<http://portal.unesco.org/ci/en/>

[files/24447/11776910681Key_Messages_for_Governments_and_Industry.pdf/Key%2BMessages%2Bfor%2BGovernments%2Band%2BIndustry.pdf](http://portal.unesco.org/ci/en/files/24447/11776910681Key_Messages_for_Governments_and_Industry.pdf/Key%2BMessages%2Bfor%2BGovernments%2Band%2BIndustry.pdf)

[2BGovernments%2Band%2BIndustry.pdf](http://portal.unesco.org/ci/en/files/24447/11776910681Key_Messages_for_Governments_and_Industry.pdf/Key%2BMessages%2Bfor%2BGovernments%2Band%2BIndustry.pdf)

Miguel Vargas

Valorização dos Arquivos Históricos de Alcoutim

O projecto *Valorização dos Arquivos Históricos de Alcoutim*, uma iniciativa da associação Alcance com o apoio da Direcção Regional de Cultura do Algarve, realizou-se no período compreendido entre Junho de 2007 e Maio de 2008. Teve como finalidade promover o conhecimento acerca do património arquivístico existente no concelho de Alcoutim, assim como levar à prática a salvaguarda, conservação e divulgação desse mesmo património.

O universo documental contemplado neste projecto incluiu os arquivos tutelados por instituições do concelho de Alcoutim, cuja documentação que detêm se reveste de enorme valor a nível regional e local. A saber,



Câmara Municipal e Santa Casa da Misericórdia. De fora ficaram as Juntas de Freguesia e as Paróquias para uma segunda fase.

Este projecto permitiu realçar a importância da inventariação do conjunto documental para um conhecimento efectivo do espólio arquivístico e, por conseguinte, sensibilizar as entidades envolvidas, com responsabilidades na área da protecção e conservação do espólio documental, para a importância desse património móvel. No caso do arquivo da Câmara Municipal de Alcoutim a mais-valia deste trabalho consistiu, sobretudo, na aplicação da portaria n.º 412/2001 de 17 de Abril para determinar o valor histórico dos seus documentos.

No arquivo da Santa Casa da Misericórdia de Alcoutim, a produção de um folheto, em jeito de um guia, para a divulgação do seu acervo.

Nelson Vaquinhas
Arquivista

Gestão da Qualidade

Modernização, qualidade, planificação estratégica, programação por objectivos são conceitos cada vez mais familiares quando nos referimos às novas formas de gestão dos organismos públicos e nas instituições do Estado.

A Qualidade na gestão tem como objectivo final que os usuários disponham de melhores centros, atenção mais personalizada, melhores instalações, uma melhor utilização dos recursos, transformações que não só vão beneficiar os cidadãos como se transformará também em benefício da Administração.

Uma das ferramentas importantes neste desígnio é a Norma do Sistema de Gestão de Qualidade. Requisitos ISO 9001:2000.

Como exemplo da aplicação desta norma, num arquivo algarvio e único caso até o momento, temos o Arquivo Municipal de Loulé que iniciou, voluntariamente, em finais de 2007 o processo de certificação



de qualidade. O responsável, o arquivista João Sabóia, como gestor do processo de qualidade, procedeu, com o assessoramento da empresa

Iberogestão, a diversas acções com vista à modernização administrativa do Arquivo Municipal com o objectivo de este servir mais e melhor os seus clientes, tanto os serviços municipais como os utentes em geral.

Assim concebeu-se o Arquivo Municipal como um processo com 4 procedimentos – Transferência/Incorporação de documentos de arquivo; Tratamento Arquivístico; Comunicação e difusão dos documentos de arquivo; Eliminação de Documentos. Também foram construídos diversos instrumentos de controlo, de monitorização, instruções de trabalho e outros formulários relativos à gestão da qualidade.

No dia 26 de Março de 2008, a empresa certificadora LUSAENOR procedeu à auditoria, tendo o Arquivo Municipal recebido o documento de Certificado de Sistema de Gestão de Qualidade a 20 de Junho de 2008, com validade até 20 de Junho de 2011.

João Sabóia

INCORPORAÇÕES REALIZADAS

Durante o período a que diz respeito este Boletim Informativo procedeu-se a uma incorporação de documentação proveniente do Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António.



Fundo: Tribunal Judicial de Vila Real de Santo António
Datas extremas: 1940-1997
Dimensão: 45,1 m.l.; 287 cx

Oferta de livros para a Biblioteca do Arquivo Distrital de Faro

O Arquivo Distrital de Faro recebeu duas obras que contribuirão para o enriquecimento da sua biblioteca de temas algarvios. Este organismo exorta o empenho e disponibilidade dos autores para a construção do edifício cultural da região algarvia, agradecendo encarecidamente este contributo.

Chagas, Ofir Renato (2006). *Frei Gil de Tavira*. Tavira: Ed. autor.



Neto, Teodomiro. (2007). *Teatro na História do Algarve*. Faro: Ministério da Cultura Delegação Regional da Cultura do Algarve.



ACTIVIDADES PEDAGÓGICAS E DE DIFUSÃO, UM CONTRIBUTO PARA O FOMENTO DE NOVOS PÚBLICOS

O Arquivo Distrital de Faro desenvolve desde 2006 um conjunto de iniciativas de teor pedagógico, integradas num plano de difusão implementado com o intuito de atingir diversos públicos.

Numa vertente complementar, tentamos “ilustrar” o plano curricular dos cursos de formação em gestão de arquivos, utilizando nesse intuito as visitas guiadas contextualizadas. Estas acções permitem aos alunos retirar informação pertinente, com base na observação do pulsar quotidiano da actividade da instituição, construindo uma ideia real da componente “técnica” da profissão arquivística.

Em paralelo, procurando explorar novas vias na área da difusão, são dinamizadas actividades que envolvem a utilização da documentação dos fundos do Arquivo Distrital de Faro.

As oficinas educativas surgem como resposta à necessidade de fomento de novos públicos, instruindo-os, para o acesso e utilização da informação contida nos documentos em depósito nos arquivos. Neste âmbito, também os actuais utilizadores (cidadãos com mais de 18 anos) se tornam alvo destas iniciativas, uma vez que o seu alcance não se esgota na formação de públicos. De facto, as oficinas têm potenciado o esclarecimento sobre a actividade e missão dos Arquivos, bem como, no que respeita ao Arquivo Distrital de Faro, consolidado junto de muitos cidadãos um conhecimento alargado sobre a memória informativa inserta nos fundos custodiados.

Paulo Mariz Lourenço

OFICINAS EDUCATIVAS

Uma proposta de aventura, para uma manhã ou um dia, numa mistura de investigação (quase policial), charada e estudo! Explorar a informação dos documentos de arquivo: (anotar os contactos e mencionar o procedimento a efectuar para realizar a inscrição).

. “Seguindo o rasto de uma família algarvia ...”

ou

. “Espreitando as profissões dos homens e das mulheres algarvios na 2ª metade do século XIX.”

Para marcações e inscrições contactar:



Arquivo Distrital de Faro
Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257
Faro
Telef. / 28 981 06 40
Fax / 28 980 15 25
Endereço electrónico: adfaro@adfaro.iantt.pt

FICHA TÉCNICA:

Direcção Geral de Arquivos — Arquivo Distrital de Faro. Rua Coronel António dos Santos Fonseca 8000-257 Faro, telef./ 289 810 640, Fax/ 289 801 525
Sítio na Internet — <http://adfaro.iantt.pt> e-mail — adfaro@adfaro.iantt.pt
Conselho Editorial: João Sabóia; Miguel Vargas e Paulo Mariz
Colaboradores nesta edição: João Sabóia; Miguel Vargas; Nelson Vaquinhas e Paulo Mariz